

Tema do Ano Pastoral: Chamados ao Encontro "Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

Primeiro Sábado – Março 2024 Contemplação dos Mistérios Dolorosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”.

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na mariofania de 13 de Julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagravar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos, sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagravar o Coração Imaculado de Maria.” Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo deste ano de 2024 o esquema que propomos para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Iniciamos com a oração do terço, no qual se fará a meditação dos mistérios do rosário, cumprindo assim os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Seguidamente, para os grupos que o pretendam, disponibilizamos um momento de adoração eucarística. Recordamos todos os Mensageiros que esta proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.



Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Introdução:

“Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade” é o título da Mensagem do Papa Francisco para esta Quaresma de 2024. E neste caminho para a liberdade “o primeiro passo” deve ser “querer ver a realidade”. Que neste primeiro sábado de março, tenhamos a audácia de parar verdadeiramente, de olhar à nossa volta para ver e ouvir, como afirma o Santo Padre “o grito de tantos irmãos e irmãs oprimidos”.

“Oração, esmola e jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam. Então o coração atrofiado e isolado despertará. Para isso há que diminuir a velocidade e parar. Assim a dimensão contemplativa da vida, que a Quaresma nos fará reencontrar, mobilizará novas energias. Na presença de Deus, tornamo-nos irmãs e irmãos, sentimos os outros com nova intensidade: em vez de ameaças e de inimigos encontramos companheiras e companheiros de viagem. Tal é o sonho de Deus, a terra prometida para a qual tendemos, quando saímos da escravidão”, afirmou o Santo Padre.¹

Que a Quaresma, que estamos a viver, resulte em muitas surpresas, pessoais, com verdadeira conversão interior, mas acima de tudo, neste período favorável, em que nos envolvemos na oportunidade do caminho sinodal, que seja tempo para o entusiasmo, o encontro, o diálogo e a partilha, para a união e entreajuda nas nossas comunidades e no nosso Movimento, em Igreja que somos.

Contemplando os Mistérios da Dor acompanhamos Jesus, no Seu caminho, desde a Agonia no Jardim das Oliveiras até à Morte no Monte Calvário tendo como meta a esperança divina e a vontade de “querer ver a realidade”.

Cântico: É tempo de ser esperança

Sou apenas mais um cidadão que acredita no amor;
E quem crê por favor não disfarce a esperança que tem;
Quem não crê tem a minha amizade e respeito também.
Eu, porém, acredito em Jesus a quem chamo Senhor.

É tempo de ser esperança

É tempo de comunicar

É tempo de ser testemunha de Deus

Neste mundo que não sabe amar. (2x)



¹ Mensagem do Santo Padre Francisco para a Quaresma 2024



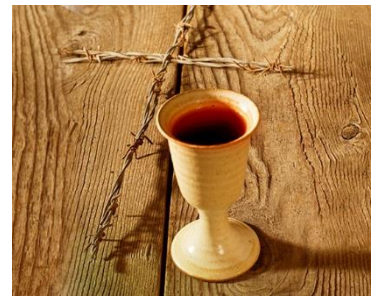
1º Mistério: Agonia de Jesus no Horto

Do Evangelho S. Mateus (26, 36-39):

“Entretanto, Jesus com os seus discípulos chegou a um lugar chamado Getsémani e disse-lhes: “Sentai-vos aqui, enquanto Eu vou além orar.” E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes, então: “A minha alma está numa tristeza de morte; ficai aqui e vigiai comigo.” E, adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo: “Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.”

Comentário:

No momento de maior angústia e desespero, Jesus cai por terra e ora para que, se possível, passasse dele aquela hora, dizendo: "Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres". Jesus Cristo dirige-Se ao Pai com uma intimidade e uma confiança inabaláveis. A Agonia de Jesus no Horto é uma oportunidade de contemplarmos o Deus que se revela sobretudo nos momentos difíceis e dolorosos da vida.



Como vivo os momentos dolorosos da minha vida?

Procuro o Pai e confio n'Ele?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“ De repente, vemos junto de nós a mesma figura ou Anjo, como me parece que era, e diz:

- Que fazeis? Orai, orai muito. Os Corações Santíssimos de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Ofereci constantemente, ao Altíssimo, orações e sacrifícios.
- Como nos havemos de sacrificar? – perguntei.
- De tudo que puderdes, ofereci a Deus sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores. Atraí assim, sobre a vossa Pátria, a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo, aceitai e suportai, com submissão, o sofrimento que o Senhor vos enviar.” (MIL, P170)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus que revelaste o sentido profundo de uma dor vivida em união contigo, concede-nos, por intercessão de Maria, a graça de aceitarmos e suportarmos, com confiança e liberdade, os momentos dolorosos da nossa vida.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:



V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico: Senhor Jesus

Senhor Jesus tu és luz do mundo:

dissipa as trevas que me querem falar.

Senhor Jesus, és luz na minha alma:

saiba eu acolher o teu amor.

2º Mistério: Flagelação de Jesus

Do Evangelho de S. Mateus (27, 26):

“Então, soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de o mandar flagelar, entregou-o para ser crucificado.”

Comentário:

Na flagelação de Jesus somos convidados a contemplar o Deus Fiel, cuja Palavra não volta atrás e que responde sempre com mais amor às nossas infidelidades. O Filho de Deus entregue às mãos dos homens desde o nascimento, sofre agora, na própria pele, o preço da Fidelidade. Quantas condenações injustas!



Como me sinto e procedo perante as injustiças do mundo e à minha volta?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“E permanecia assim, por grandes espaços de tempo, de joelhos, repetindo a mesma oração. De vez em quando, chamava por mim ou pelo irmão (como que acordando dum sono):

– Francisco, Francisco, vocês estão a rezar comigo? É preciso rezar muito, para livrar as almas do inferno. Vão para lá tantas! tantas!” (MIL, P.123)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, que entregaste nas mãos da humanidade pecadora o Teu Filho Jesus Cristo, concede-nos a graça da fidelidade à Sua entrega.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:



V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico: Felizes os que amam o Senhor

Felizes os que amam o Senhor,

felizes os que amam seus caminhos.

Felizes são os pés daqueles

que vivem e anunciam a verdade.

Felizes aqueles cuja a vida é pura

e caminham na vontade do Senhor.

Felizes os que observam os Seus preceitos

e o procuram de todo o coração.

3º Mistério: Coroação de Espinhos

Do Evangelho S. Mateus (27, 27-29):

“Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a coorte à volta dele. Despiram-no e envolveram-no com um manto escarlate. Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: “Salve! Rei dos Judeus!”

Comentário:

Deus renuncia à violência com armas e responde com Amor: É o Deus da Paz. Os soldados, pervertendo o poder que lhes foi concedido, humilharam e maltrataram Jesus, colocando-lhe ainda uma coroa de espinhos. Jesus Ama até ao extremo!

O poder que me é concedido, uso-o para servir ou condenar?



Das Memórias da Irma Lúcia:

“Era a terceira vez que minha mãe ouvia falar, por fora, destes acontecimentos, sem eu ter dito palavra em casa. Chama-me, então, já pouco contente, e pergunta-me:

– Vamos a ver: o que é que vocês dizem que veem para aí?!

– Não sei, minha mãe. Não sei o que é. Várias pessoas começaram por fazer troça.” (MIL, P.76)

(breve silêncio)



Prece:

Deus de infinita bondade, que pelo Teu Filho vieste trazer a Paz ao mundo, concede-nos, por intercessão de Maria, a graça de sermos nos nossos ambientes construtores de Paz.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico: Te amarei

Te amarei, Senhor, Te amarei, Senhor.

Eu só encontro a paz e a alegria

bem perto de ti. (2X)

4º Mistério: Jesus carrega a cruz no caminho do Clavário

Do Evangelho de S. Marcos (15, 21-22)

“Para lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo. E conduziram-no ao lugar do Gólgota, que quer dizer 'lugar do Crânio'.”

Comentário:

No caminho até ao Calvário, Jesus assume a Sua Cruz e, nela, todos os nossos pecados e infidelidades. Ele deixa-Se ajudar, cruzando o Seu olhar com outros olhares, respondendo com Amor e oferecendo a Sua Misericórdia. Os pastorinhos, através da oração, procuravam ajudar Jesus a “carregar a cruz” e a aliviar a Sua Dor.



Ajudo a levar a cruz dos outros, ou fico sempre fechado na minha dor?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“A Jacinta tomou este por um dos seus sacrifícios habituais. Colhia as bolotas dos carvalhos ou a azeitona das oliveiras.

Disse-lhe um dia: – Jacinta, não comas isso, que amarga muito. – Pois é por amargar que o como, para converter os pecadores.” (MIL, P.47)

(breve silêncio)



Prece:

Senhor Deus, de infinita bondade, dá-nos coragem e força para carregarmos a nossa Cruz, e ensina-nos a aliviar a cruz dos que estão ao nosso lado.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico: Cristo Jesus Tu me chamaste

Cristo Jesus, Tu me chamaste.

Eu Te respondo: "estou aqui".

Tu me chamaste pelo meu nome.

Eu Te respondo: "estou aqui".

Quero subir à montanha,

quero ouvir tua voz.

Quero subir à montanha

e falar contigo a sós.

5.º Mistério: Crucifixão e morte de Jesus

Do Evangelho de S. Lucas (23, 33-34; 44-46)

“Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: “Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem.” (...) “Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região até às três horas da tarde. O Sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio. Dando um forte grito, Jesus exclamou: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.” Dito isto, expirou.”

Comentário:

Na Cruz Jesus entrega o Seu espírito nas mãos do Pai e morre, oferecendo humildemente o Seu Sangue.

Em Jesus, Deus faz-Se dom inesgotável: É a Vida Verdadeira que para sempre Se dá inteiramente por cada um de nós. Quanta Vida brota do Coração aberto de Jesus! Quanta abundância!



Sinto a abundância do amor de Deus?

Entrego-lhe o meu espírito?



Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Já de noite, despedi-me dele.

– Francisco, adeus! Se fores para o Céu esta noite, não te esqueças lá de mim, ouviste?

– Não te esqueço, não; fica descansada.

E agarrando-me a mão direita, apertou-me com força, por um bom bocado, olhando para mim com as lágrimas nos olhos.” (MIL, P. 164)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, que permitiste que o Teu Filho fosse fonte inesgotável do Teu Amor, concede-nos a graça de respondermos, com gratidão a tanto dom recebido.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...

- pela paz no mundo – Ave Maria...

- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...

Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém



Cântico: Ando à procura

**Ando à procura, de Ti Senhor,
pelos caminhos vazios da vida.**

**À noite escura dos sem amor,
vem, ó Senhor, dar luz e Vida.**

Deus amou tanto o seu povo, e o mundo que criou,
Que lhe deu o Seu próprio Filho, foi morto, ressuscitou.
Dando a vida pelos Homens, por eles morreu na cruz,
Mas ficou seu grande amor, abriu caminhos de Luz.





3. Momento de Adoração Eucarística

“Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida.” (Lc 15,6)

Cântico:

*Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui...*

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor ao Teu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar e aclamar Deus Trino de amor.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores"

(Silêncio)

Leitura do Evangelho (Lc 15, 1-7):

“Aproximavam-se dele todos os cobradores de impostos e pecadores para o ouvirem. Mas os fariseus e os doutores da Lei murmuravam entre si, dizendo: “Este acolhe os pecadores e come com eles.” Jesus propôs-lhes, então, esta parábola: “Qual é o homem dentre vós que, possuindo cem ovelhas e tendo perdido uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai à procura da que se tinha perdido, até a encontrar? Ao encontrá-la, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, convoca os amigos e vizinhos e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida.' Digo-vos Eu: Haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não necessitam de conversão.”

(Silêncio)

Reflexão / Meditação (Pelo presidente/Individual)

(Sugestão de Meditação)

A parábola da ovelha perdida, ou a parábola da misericórdia, demonstra como Jesus ama incondicionalmente cada um de nós. Reparai; um pastor tinha 100 ovelhas, mas uma perdeu-se, Ele procura-a até a encontrar e quando a encontrou reuniu a comunidade, os amigos e fez festa.

Durante a sua vida pública, Jesus recebeu muitas críticas pela bondade que manifestava com publicanos e pecadores. Ao contrário da reprovação, o que Ele oferece é um admirável ensinamento sobre a misericórdia divina para com todos os pecadores, a quem procura um a um e por quem se enche de alegria quando os recupera.

Que cada um de nós se veja refletido na ovelha perdida, que se deixa encontrar por Deus. Por muito pecadores que nos sintamos, ao ler esta passagem do Evangelho, que a nossa atitude seja a de nos enchermos de esperança. Esta passagem revela o imenso amor de Deus por cada pessoa, especialmente, pelos que estão mais afastados d'Ele. Como realçou o Papa Francisco, na audiência geral, 4 de maio de 2016, para Jesus “não existem ovelhas perdidas definitivamente, mas só ovelhas que devem ser encontradas. Devemos compreender bem isto: para Deus ninguém está definitivamente perdido. Nunca! Deus procura-nos até ao último instante”. E o Santo Padre insiste: “Deus nunca Se cansa de perdoar, somos nós que nos cansamos de pedir a sua misericórdia. Aquele que nos convidou a perdoar ‘setenta vezes sete’ (Mt 18, 22) dá-nos o exemplo: Ele perdoa setenta vezes sete. Volta uma vez e outra a carregar-nos aos seus ombros. Ninguém nos pode tirar a dignidade que este amor infinito e inabalável nos confere”. (Papa Francisco, Ex. Ap. Evangelii Gaudium, nº 3.)

A ação de Deus era, é e será sempre a de ir em busca da ovelha, do filho/a perdido/a. Deus não conhece a nossa cultura atual do descarte, do superficial, do “não vele a pena consertar”. Deus não abandona ninguém porque é todo amor e misericórdia.

Neste primeiro sábado de março, desafiamos todos os Mensageiros a refletir nesta parábola, porque na comunidade cristã, no Movimento há sempre alguém que está a faltar, há lugares vazios, há ovelhas e irmãos perdidos. Ser corresponsável na paróquia, no Movimento é difícil, podemos até pensar que o lugar deixado vazio é uma perda inevitável, não somos capazes, não temos tempo, alguém fará. E então corremos o perigo de nos fecharmos, de criar uma Igreja à nossa medida, um Movimento à nossa medida.

Tenhamos a audácia de ir ao encontro, de arriscar, afinal sabemos que Maria e Jesus sempre nos alcançarão. Recuperemos o impulso missionário que nos leva ao encontro dos outros.

Para Deus ninguém está perdido para sempre. E nós Mensageiros até poderemos afirmar que somos privilegiados, pois, sempre seremos confortados nas palavras de Nossa Senhora: “ Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.”

Sejamos construtores de caminhos de fraternidade. Somos todos ovelhas encontradas e recolhidas no colo pela misericórdia do Senhor, chamados a reunir juntamente com Ele todo o rebanho, toda a comunidade, toda a família Mensageira.



E se nos sentimos perdidos e confusos sobre a vida, ou sobre alguma decisão que temos de tomar, procuremos Jesus, deixemo-nos encontrar. Ele quer ser o nosso Bom Pastor, e vai mostrar-nos e guiar-nos pelo caminho certo.

Cântico:

Senhor Jesus tu és luz do mundo:

Dissipa as trevas que me querem falar.

Senhor Jesus, és luz da minha alma:

Saiba eu acolher o teu amor

Preces:

Apresentemos as nossas preces ao Senhor, Deus de Misericórdia, dizendo:

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, por nós e por todos aqueles a quem falta humildade para reconhecer o seu pecado.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, pelo Santo Padre e pelo nosso Bispo.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, para que nunca nos faltem sacerdotes que nos ofereçam a experiência do teu perdão.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, para que as famílias sejam lugar de amor, de paz e de perdão.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, que a Tua presença reconfortante seja sentida pelos cristãos que são perseguidos.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, que toques o coração de tantos homens e mulheres que não têm fé.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pedimos-Te, pela Tua misericórdia Senhor, pelos nossos familiares e amigos que já morreram; acolhe-os junto de Ti.

R/ Eu te amo, Senhor. Escuta a nossa oração.

Pai Nosso...



Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo.

Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Amém.

Oração:

Veneremos, adoremos
Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. Ámen.

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico:

*Há nascer, há crescer e há morrer
E em cada chegada uma partilha,
Mais importa que em casa acontecer
Haja sempre um caminho para a vida.*

*Há nos olhos do outro uma promessa,
Cada homem é uma mão estendida.
É preciso que nada nos impeça
Daí ver um caminho para a vida.*

***Na Tua Luz encontramos a verdade,
És o dom do Pai, a mão estendida,
És Jesus a plena liberdade,
O caminho, a Verdade e a Vida. (2X)***